

Dia-a-dia

AJ16721

Folia.

As obras na orla da Praia de Camburi ameaçam o carnaval dos foliões de Jardim da Penha. Os blocos Tô Bebo e Ali Bebão podem não desfilar. ■ Pág. 9

Punição. Ministro da Justiça vai propor medidas punitivas mais rígidas para envolvidos em acidentes

Estradas: 1 morte por dia

Essa triste estatística do Estado é de 2007. Dos 372 mortos no ano, 217 foram nas rodovias federais

CARLA NASCIMENTO

■ O balanço do número de acidentes de trânsito em 2007 é um convite à reflexão: houve pelo menos uma morte por dia nas estradas capixabas. Das 372 vítimas fatais, 217 passa-

vam pelas rodovias federais. O trânsito nas rodovias estaduais e malha urbana também preocupa. Foram mais de 18 mil acidentes registrados em 2007 e 132 mortos, 17% a mais em relação ao ano anterior.

As estatísticas também não são animadoras no restante do país. O número de mortos nas rodovias federais aumentou 11% em 2007. Essa realidade levou o ministro da Justiça, Tarso Genro, a pensar em medi-

das punitivas mais rígidas. Ele disse que vai enviar um pacote com propostas de mudanças ao Congresso em até 20 dias.

MEDIDAS

Redução no limite de álcool no sangue - que hoje é de 0,6 gramas por litro - pela metade, multa no valor do veículo em casos de reincidência e inclusão de crimes de trânsito no Código Penal são algumas das medidas propostas para inibir

as irregularidades.

Mas só isso não basta, de acordo com a presidente da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) no ES, Maria Cristina dos Santos de Carvalho. Ela ressalta que cerca de 90% dos acidentes automobilísticos são provocados por negligência, imprudência e imperícia. "O mais importante é investir em medidas preventivas", afirma.

Ela sugere investimento em educação de trânsito para futu-

ros condutores e na reeducação de motoristas habilitados. Apos- tar na fiscalização seria a outra prioridade para Maria Cristina.

O chefe do Núcleo de comunicação da Polícia Rodoviária Federal, inspetor Edmar Camata, também ressalta que 2007 contou com fatores como a crise aérea e aumento da frota de veículos, que contribuíram para o alto número de acidentes.

De acordo com estudos da Abramet, o Código de Trânsito

peca porque permite que o condutor dirija após ingerir até 0,6 gramas de álcool por litro de sangue. "Nossos estudos indicam que dois a três decigramas de álcool por litro de sangue já influenciam na condução. De acordo com o Departamento de Medicina Legal da Universidade de São Paulo (USP), essa dose é suficiente para diminuir a percepção de distância e de velocidade e diminuir a sensibilidade visual do motorista".

Em 2006

23.596
Acidentes

■ Nas rodovias federais aconteceram 5.783 acidentes e nas vias estaduais do Espírito Santo, incluindo a malha urbana, foram registrados 17.813 acidentes

343
Vítimas fatais

■ Ao todo, foram registradas 211 mortes em acidentes em rodovias federais e 132 nas estaduais

8.961
Feridos

■ 6.047 pessoas se feriram em acidentes que aconteceram nas rodovias estaduais e 2.914 nas rodovias federais

Beber e dirigir ainda é comum

1.840 carteiras de habilitação foram apreendidas no Madrugada Viva e no Praia Viva em 2007

■ Apesar do grande número de campanhas educativas, boa parte dos motoristas ainda não colocam em prática a máxima: "Se beber, não dirija". Uma prova disso é que 1.840 carteiras de habilitação foram apreendidas nas operações Madrugada Viva e Praia Viva, do Detran, em 2007.

O número de abordagens do Madrugada Viva aumentou de 67,5 mil, em 2006, para 89,6 mil no ano passado. A fiscalização atinge 26 municípios do Estado.

O programa existe desde

2004 e tem como principal iniciativa verificar a existência de motoristas embriagados nas imediações dos bares, boates e eventos. Já o Praia Viva fiscaliza os condutores que trafegam pela orla capixaba.

MAIORIA

Tanta preocupação tem um motivo simples: cerca de 65% dos acidentes de trânsito, em todo o país, envolve motoristas que beberam antes de pegar o volante.

A diretora do Detran, Luciene Becacici, ressalta que a educação e a fiscalização são as principais armas contra os acidentes.

O tema responsabilidade no trânsito também é abordado nas escolas, por meio de palestras educativas.

Equipamento vai auxiliar autuação

Computador de mão ainda está em fase de testes e ajudará os agentes a consultar base de dados da PRF

■ Este ano a Polícia Rodoviária Federal (PRF) contará com uma nova ferramenta para a fiscalização nas estradas. Até fevereiro, 1,5 mil computadores de mão batizados de autos eletrônicos serão distribuídos em todo o país.

De acordo com o chefe do Núcleo de Comunicação Social da PRF, inspetor Edmar Camata, o projeto foi desenvolvido por técnicos do Espírito Santo.

O aparelho ainda está em fase de testes, mas quando estiver funcionando plenamente ajudará os policiais a autuar,

consultar a base de dados de antecedentes criminais e verificar mandatos de prisão em aberto. O mesmo equipamento ainda funcionará como telefone e máquina fotográfica.

OCORRÊNCIAS

O uso da tecnologia e aumento na fiscalização durante o ano de 2007 já mostra resultados em número de ocorrências. Entre janeiro e novembro do ano passado, foram registradas 6.128 ocorrências de motoristas embriagados no trânsito, contra 2.412 notificados no ano de 2006.

Em 2007, todos os postos da PRF no Espírito Santo passaram a contar com um bafômetro. Além disso, chegou ao Estado o aparelho que identifica o consumo de álcool por meio da fala do condutor.

PRF e Detran não comentam novas medidas

■ Instituições ligadas ao trânsito, no Estado, não quiseram comentar as declarações do ministro Tarso Genro, sobre a necessidade de mudanças na legislação. O comandante interino do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, major Altieri de Carlo, afirma que só irá se pronunciar sobre o tema após a oficialização das medidas. Mas ele ressalta que já existem importantes iniciativas para inibir os acidentes de trânsito, como fiscalização e palestras educativas. A PRF também se limita a destacar a importância da fiscalização nas estradas. A diretora do Detran, Luciene Becacici, chega a admitir a necessidade de atualizar o Código de Trânsito, mas não opina sobre o discurso do ministro. "É importante aguardar o teor das propostas para comentar, mas vamos aplaudir qualquer iniciativa de preservação da vida", diz.

Em 2007

24.778 Acidentes

■ Foram 6.175 acidentes nas rodovias federais e 18.603 nas estaduais. Um aumento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior

372 Vítimas fatais

■ A Polícia Rodoviária Federal registrou 217 vítimas fatais, enquanto 155 pessoas morreram nas vias estaduais

9.466 Feridos

■ Os acidentes de trânsito nas rodovias estaduais deixaram 6.493 feridos em 2007, enquanto 2.973 pessoas se feriram nas rodovias federais

Evite acidentes

Prevenção

Três regras básicas no trânsito

01. Sinalização

Não subestime a sinalização. Ela é feita com base em estudos estatísticos, portanto, só ultrapasse em locais permitidos e mantenha o limite de velocidade

02. Segurança

Verifique constantemente os itens de segurança veicular como iluminação, freios, suspensão e pneus

03. Bebida

Dirija de forma responsável. A imprudência está presente em mais de 70% dos acidentes de trânsito. Lembre-se: se beber, não dirija

“NO BRASIL SÓ A FAMÍLIA DA VÍTIMA É CONDENADA”

Análise

FABIANO CONTARATO

Delegado titular da Delegacia de Delitos de Trânsito

■ Em primeiro lugar é preciso entender que o Código de Trânsito Brasileiro, que entrou em vigor em janeiro de 1998, avalia o comportamento do motorista do ponto de vista das responsabilidades administrativa, criminal e civil. Se um condutor consome álcool e bate em outro veículo poderá ter a carteira retida e pagar multa, por exemplo. Essa é a responsabilidade administrativa. Mas ele também será autuado em flagrante, pagará fiança e será puni-

do, pois tem responsabilidade criminal. Além disso, o mesmo motorista, se causar um dano material, terá que pagar uma indenização, porque possui responsabilidade civil.

Mas é importante não confundir as coisas. No aspecto criminal não há limite mínimo de consumo de álcool, como no administrativo. Não importa se a pessoa bebeu meio copo de cerveja antes de se envolver no acidente, ele terá que responder pelo ato.

Espero que esse pacote que o ministro vai divulgar estabeleça penas mais rigorosas para condutas cri-

minosas no trânsito. É inconcebível, na minha opinião, que um indivíduo que consome bebida alcoólica ou droga não fique sequer um dia preso após um acidente de trânsito.

Isso gera um mal-estar. Por isso, costume dizer que no Brasil só tem um condenado: a família da vítima. Mas não concordo em converter a multa no valor do carro, por exemplo. A multa já é alta, mas não surte efeito. É preciso investir em educação. A mobilização deveria partir do Estado e de outras instituições como a família, escolas e universidades.

Acidentes recentes

■ 3 DE JANEIRO DE 2008.

Um acidente na BR 262 envolvendo uma família mineira causou a morte de uma criança de 11 anos e deixou outras três pessoas feridas. A família vinha da cidade mineira de Coronel Fabriciano e seguia para Guarapari, mas o Gol em que estavam entrou na contramão, após o motorista perder o controle do carro, e bateu em um caminhão

■ 2 DE JANEIRO DE 2008.

O Gol placas MPR 8516 capotou na Avenida Maruípe, em Vitória, e um bebê de seis meses foi arremessado na pista. Ele foi salvo por um vendedor ambulante. Os pais da criança continuaram no veículo, que chegou a ter vazamento de óleo. Mas os bombeiros chegaram logo e ninguém saiu gravemente ferido

■ 31 DE DEZEMBRO DE 2007.

Um motorista que seguia de Cachoeiro para Guarapari, segundo testemunhas, tentou ultrapassar cinco carros em uma curva e bateu de frente com um caminhão. O veículo pegou fogo e a vítima morreu carbonizada. O Corsa em que ele estava foi arrastado por cerca de 20 metros, até que o caminhão, que estava carregado com 28 toneladas de escória, conseguisse parar. Durante duas horas, a pista na BR 101 ficou fechada

■ 29 DE DEZEMBRO DE 2007.

Cinco pessoas morreram após uma colisão entre dois veículos, em Viana. Entre as vítimas estavam outros quatro turistas mineiros da cidade de Coronel Fabriciano. Três crianças ficaram feridas. A avó delas morreu. O acidente aconteceu na BR 262, próximo à entrada do complexo penitenciário

Caminhão quebra e pára trânsito na 2ª ponte

- Quem passou pela segunda ponte ou pela ponte Florentino Avidos, na manhã de ontem, enfrentou, mais uma vez, trânsito quase parado. Um caminhão-tanque quebrou por volta das 7h próximo das obras na Avenida Elias Miguel e ficou na pista até as 10h30. A fila de veículos ocupava toda a segunda ponte chegando até a BR 262, em Jardim América, Cariacica.
- Na Florentino Avidos os carros também ficavam parados. Nesse período, o tempo médio para sair de Vila Velha ou de Cariacica e chegar à Capital foi de 1 hora. Na praia de Camburi e na Terceira Ponte também houve congestionamento.

